

# Advogado aponta saídas

O Partido dos Trabalhadores ainda tem condições de reverter resultado do julgamento do TRE que não concedeu o registro do seu diretório regional e garantir a participação de candidatos na eleição de 3 de outubro. A opinião é do novo coordenador da assessoria jurídica do ex-governador Joaquim Roriz, advogado Carmino Donato Junior. Ele acredita que o PT tem dois caminhos para registrar seus candidatos: o primeiro é a articulação política baseada no desempenho da candidatura majoritária do partido na eleição presidencial e o segundo, e mais importante, "é usar dos recursos que a lei lhe coloca à disposição para modificar o julgamento e manter as candidaturas", afirmou Carmino.

O advogado de Roriz não evindenciou a forma pela qual o partido deve agir mas garantiu que "juri-

dicamente é possível ao PT continuar na luta e vencer". A um colega que dava o PT como definitivamente fora do pleito de outubro no Distrito Federal, Carmino Donato foi enfático: "O PT só fica fora se quiser".

A possibilidade de o Partido dos Trabalhadores estar propositalmente interessado em não obter registro de seus candidatos também foi bastante comentada nos corredores do Tribunal Regional Eleitoral esta semana. Em todos os julgamentos de pedidos de registro do diretório regional e dos diretórios zonais os advogados do PT sequer pediram a palavra para defender a legalidade da situação do partido, argumentos explicitados de forma bastante sucinta na contestação das impugnações propostas e depois retiradas pelo secretário-geral do PFL, Paulo Goyaz Alves da Silva.